



## RECOMENDAÇÃO

### **PARQUE DAS NAÇÕES, estado de degradação da Arte Pública e abandono de alguns edifícios emblemáticos**

A actual Freguesia do Parque das Nações é herdeira de uma operação urbanística de grande qualidade e envergadura que recuperou uma zona da cidade extremamente degradada, decadente e poluída para promover a EXPO98, devolvendo o sítio a Lisboa e à fruição dos seus habitantes.

Na sua concepção foi desde o início pensado um programa de Arquitectura e de Arte Pública representativo do melhor da década de 90 e onde participaram os principais arquitectos e artistas portugueses com obras de escultura de ar livre ou instalações "site specific" como um José Pedro Croft ou um Rui Chafes, entre outros.

Este importante investimento na Cultura da Cidade e do actual Bairro não se encontra devidamente valorizado, edifícios emblemáticos estão fechados, as obras de arte estão degradadas e são muitas vezes alvo de vandalismo e de aparente incúria.

O antigo Gasómetro, edifício de arqueologia industrial, emblemático da antiga EXPO98 e memória do lugar, recuperado e reutilizado durante a Exposição de Lisboa, dotado de um interessante conjunto de espaços então comerciais, actualmente encerrados e donde se disfruta uma vista magnífica sobre o Estuário do Tejo e o sítio, está ao abandono.

O Pavilhão de Portugal, outro edifício emblemático da autoria do premiado arquitecto Álvaro Siza Vieira, construído expressamente para albergar a representação portuguesa na Expo e com capacidade para vir a ser reutilizado num futuro, continua desde então à espera desse futuro.

Com a recente Reforma Administrativa de Lisboa este território que foi da EXPO98 foi finalmente entregue à Cidade, sendo hoje uma das suas novas Freguesias.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ 1

ENT. 1565/SG/DAOSM/GAAM/ 15

DATA 11/05/15 11:25

Naeguida Leite

Nestes termos o Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Lisboa recomenda à Camara Municipal de Lisboa/ Junta de Freguesia do Parque das Nações:

1. Melhore as condições de segurança e vigilância do espaço público da Freguesia, designadamente o território da antiga EXPO98.
2. Inicie uma operação de salvaguarda, conservação, restauro e valorização das obras de arte pública que passa também pela sua identificação no local, com indicação pelo menos de título e autoria, por forma a que o público as reconheça e respeite, edite folhetos ilustrativos e crie circuitos de visita dedicados ao tema, com especial atenção aos Fregueses e aos Grupos Escolares.
3. Dê um futuro ao Pavilhão de Portugal e uma vida renovada ao antigo Gasómetro, reutilizando os espaços abandonados e repondo a funcionar os elevadores que permitirão voltar a ter acesso á vista panorâmica sobre o lugar e o Estuário do Tejo, criando novos polos de interesse à visita de nacionais e estrangeiros.

Lisboa, 12 de Maio de 2015

Simonetta Luz Afonso

Deputada Municipal

(Presidente da Comissão de Cultura, Educação, Juventude e Desporto)